



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

37ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 10 DE NOVENBRO DE 1975

PRESIDENTE: PAULO RENATO ALVES DE SOUZA

SECRETÁRIO: LUIZ YAMAUCHI

No horário regimentalmente designado, feita a chamada dos senhores vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Antonio Conessa, Dionisio Florentino, Geraldo Campos, Luiz Carlos Beline, - Luiz Yamauchi, Mauro Mattos, Paulo Renato Alves de Souza, Pedro Kruzick, Salvador Zago Junior, Verissimo Fernandes Barbeiro, Vilson Pereira Ramos e Jathyr Mafud, totalizando treze (13) dos senhores vereadores. - - - - -

Havendo número legal, o sr. Presidente declarou aberto os trabalhos e submeteu a discussão dos senhores vereadores, a Ata da 36ª Sessão Ordinária, realizada em 3 de novembro de 1975. Não havendo manifestação dos senhores vereadores, o sr. Presidente declarou encerrada a discussão e passou a votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a Ata da 36ª Sessão Ordinária. - - - - -

Em seguida, solicitou ao sr. Secretário dar conhecimento do EXPEDIENTE RECEBIDO DO EXECUTIVO MUNICIPAL. - - - - -

O sr. Secretário informou o seguinte: - - - - -

Projeto de Lei nº 42/75, solicitando autorização para a venda de ações de sua propriedade do Banco Bradesco de Investimentos, Rede Ferroviária Federal, Companhia Paulista de Força e Luz e Petróleo Brasileiro S/A. - - - - -

O sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de Lei nº 42/75. Ante a manifestação favorável do Plenário, determinou o encaminhamento da propositura às comissões competentes. - - - - -

Projeto de Lei nº 43/75, estabelecendo desconto de 50% nas tarifas de água e coleta de esgoto sanitário para as entidades de assistência filantrópica, templos de qualquer culto e entidades hospitalares. - - - - -

O sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de Lei nº 43/75. Ante a manifestação favorável do Plenário, determinou o seu encaminhamento às comissões competentes. - - - - -

Projeto de Lei nº 44/75, solicitando autorização para contrair empréstimo, com o Banco do Brasil S/A, até a importância de Cr\$ 6.000.000,00. - - - - -

O sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação. Ante a manifestação favorável do Plenário, determinou o encaminhamento do Projeto de Lei nº 44/75, às comissões competentes. - - - - -

Projeto de Lei nº 45/75, solicitando a abertura de crédito especial no valor de Cr\$ 180.000,00 a fim de contratar os serviços técnicos especializados necessários à execução do projeto de viabilidade econômico-financeira, destinado a obtenção de empréstimo para obras de pavimentação asfáltica, através do Banco do Brasil S/A.

O sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de Lei nº 45/75. Ante a manifestação favorável do Plenário, determinou o seu encaminhamento às comissões competentes. - - - - -



Of. nº 730/75, em resposta à Indicação nº 169/75. - - - - -
Of. nº 728/75, em resposta à Indicação nº 121/75. - - - - -
Of. nº 727/75, em resposta à Indicação nº 122/75. - - - - -
Of. nº 715/75, encaminhando cópia de ofício do Departamento
de Estradas de Rodagem a respeito da Indicação nº 65/75. - - - - -
Of. nº 732/75, encaminhando cópia da Lei nº 1558/75, sancio-
nada e promulgada. - - - - -

Terminada a leitura do Expediente recebido do Executivo Mu-
nicipal, o sr. Presidente determinou a divulgação do EXPEDIENTE RE-
CEBIDO DE DIVERSOS. - - - - -

O sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Ofício da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mari-
lia, convidando para a XVI Semana da Faculdade. - - - - -

Ofício da Secretaria da Educação, colocando à disposição da
Edilidade as informações sobre a reorganização da rede de ensino. -

Circular do Servino Nacional de Aprendizagem Comercial, a-
presentando relatório de suas atividades. - - - - -

Circular da Associação Paulista de Municípios, encaminhando
relatório de suas atividades. - - - - -

Convite da XI Exposição Municipal Agro Pecuária de Avaré, -
para a Edilidade assistir a esta mostra. - - - - -

Circular do jornal "O Estado de São Paulo" encaminhando um
exemplar comemorativo ao seu centenário. - - - - -

Ofício nº DR7/DVS nº 747/75 do Departamento de Estradas de
Rodagem, respondendo à Indicação 65/75. - - - - -

Encerrada a leitura do Expediente recebido de diversos, o
sr. Presidente determinou ao sr. Secretário a divulgação do EXPEDI-
ENTE APRESENTADO PELOS SENHORES VEREADORES. - - - - -

O sr. Secretário divulgou o seguinte: - - - - -

Requerimento nº 170/75, do sr. Luiz Carlos Beline e outros,
solicitando informações ao sr. Prefeito Municipal sobre a largura -
da Rua Ricardo Rodrigues de Barros, na Vila Araceli. - - - - -

Devido a urgência contida no Requerimento, o sr. Presidente
determinou o seu encaminhamento à Ordem do Dia da presente sessão.-

Requerimento nº 171/75, do sr. Pedro Krusicki e outros, so-
licitando informações ao sr. Prefeito Municipal sobre o asfaltamen-
to da rua Ricardo Rodrigues de Barros. - - - - -

Em virtude da urgência contida na Requerimento, o sr. Presi-
dente determinou o seu encaminhamento à Ordem do Dia da presente
sessão. - - - - -

Requerimento nº 172/75, do sr. Paulo Renato Alves de Souza
e outros, solicitando integral apoio à proposição da Câmara Muni-
cipal de Marília reivindicando a revisão dos financiamentos às lavou-
ras cafeeiras desta região. - - - - -

Devido a urgência contida no Requerimento, o sr. Presidente
determinou o seu encaminhamento à Ordem do Dia da presente sessão.-

Indicação nº 126/75, do sr. Geraldo Campos, solicitando a
conservação do trecho final da Rua 3 na Vila Salgueiro. - - - - -

O sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação -
ao sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Indicação nº 124/75, do sr. Jathyr Mafud e outros, sugerin-
do ao Prefeito, a necessidade de apresentação de projeto de lei, pa-
ra pagamento de salários aos patrulheiros que vão trabalhar na fis-
calização das "Áreas Azuis" de estacionamento de veículos. - - - - -



O sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação -
nº 124/75, ao sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Indicação nº 125/75, do sr. Pedro Krusicki e outros, suge -
rindo a construção da rede de esgotos na Rua Brás Cubas, na Vila -
Araceli. - - - - -

O sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação -
nº 125/75, ao sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Terminada a leitura do Expediente apresentado pelos senho -
res vereadores e não havendo oradores inscritos no Pequeno Expedi -
ente, o sr. Presidente deferiu a palavra no GRANDE EXPEDIENTE. - - -

O sr. Jathyr Mafud, com a palavra, disse que havia apresen -
tado Indicação ao sr. Prefeito Municipal, para que estude e se pos -
sível solucione o problema da destinação de verba ao projeto de lei
que criou as "Áreas Azuis", para a remuneração dos patrulheiros mi -
rins que se encarregarão da fiscalização das mesmas. Frisou que se
o assunto fosse tratado dessa forma, seria enfocado em Explicação -
Pessoal. Acontece que ele está intimamente ligado ao interesse do -
Município e por isso é que vinha tratá-lo no Grande Expediente. A -
credita que o sr. Presidente, homem afeito às lides diárias, ao tra -
balho, à família e à sociedade, saiba perfeitamente que o mundo de
hoje, está preocupadíssimo, pelos homens que por este ou aquele mo -
tivo estão marginalizados da sociedade. E o número desses indivíduos
cresce numa proporção assustadora. E nesta faixa de indivíduos mar -
ginalizados está um bloco que merece ser atendido, que é o das cri -
anças na faixa etária dos 7 às 14 anos. E neste momento que a pes -
soa encontra todas as maneiras e formas de tentações, que as levam
às vezes, ao caminho do crime, da loucura ou do vício. Esta é a pre -
ocupação dos homens de responsabilidade, dos homens que dirigem en -
tidades, dos homens públicos, dos prefeitos, governadores e presi -
dentes de países, que procuram uma fórmula de terirar da marginali -
zação, estes indivíduos. Mas retirá-los de uma forma que os colocan -
do junto com os outros não os marginalizemos. Aqui em nossa cidade
está acontecendo um fato extraordinário. Um grupo de homens de gran -
de responsabilidade, liderados pelo Juiz de Direito e auxiliado e -
normemente pelo prefeito municipal, criou uma Patrulha Juvenil Gar -
cense, como um dos objetivos de trabalho do Patronato Juvenil Gar -
cense. O sucesso da criação desta entidade foi enorme. Nós vimos na
inauguração e na entrega dos uniformes, aqui defronte à Câmara Muni -
cipal, o sucesso deste grupo de homens. De repente, aparece ainda -
em nossa cidade, por sugestão dos vereadores e prefeito municipal, -
a criação de uma área azul, destinada ao estacionamento de carros -
no centro da cidade. E por sugestão também do prefeito, a fiscaliza -
ção destas "Áreas Azuis" ficará com a Patrulha Juvenil Garcense. -
Excelente idéia, que dará emprego e ocupação a um grupo de 45 meni -
nos. Estamos diante de um outro dilema. Vamos dar-lhes trabalho, o -
cupação e responsabilidade que eles nunca sonharam: cuidar do esta -
cionamento de uma cidade. Vamos dar-lhes importancia no seu traba -
lho, no seu objetivo humano. Então é necessário que nós lhe demos -
também, ao lado do trabalho, uma remuneração. Não será justo reti -
rar estes meninos da vida que consideramos marginal, para a vida -
que consideramos útil e ao lado disso não lhe darmos um salário hu -
mano que atenda à necessidade de suas famílias. Foi então a pedido
da diretoria da Patrulha Juvenil Garcense que nós nos dirigimos à -



Prefeitura onde tivemos contato com o sr. Prefeito que já estava - muito mais sensibilizado para o problema e imediatamente atendeu a este objetivo e apenas solicitou-nos que viesse dizer à Casa qual o objetivo desta solicitação e de que forma poderíamos solucionar este problema de pagamento à Patrulha. É isto o que eu trago à Câmara, mas também trago aos empresários locais, aos homens de profissão liberal, ao comércio e sobretudo àqueles que tiverem disposição para aceitar como empregados esses meninos, que eles também se sensibilizem com o problema e dêem a estes meninos, um salário justo e humano. Eu sei que o comércio está recebendo com satisfação muito grande este empreendimento. Que o comércio tem dificuldade em atender a mais um empregado. Mas é preciso reconhecer que estamos aplicando no futuro. Estamos aplicando num grande investimento: em segurança, em homens para o futuro de nossa Pátria. Estamos criando outros homens iguais a nós. Se entendemos e nos envaidecemos de nossas responsabilidades. Estamos criando outros cidadãos igualmente responsáveis. É por isso que este pequeno ordenado está ajudando a criar um novo homem. Isto que eu queria solicitar a atenção do garcense. Estamos dando grande passo no futuro. Estamos à frente de inúmeras comunidades brasileiras que gostariam de resolver este problema. Recente - mente o governador do Distrito 451 do Rotary Clube, fez uma revelação em visita à cidade, que hoje existe 3 milhões de meninos entre 7 e 15 anos completamente abandonados. Só em São Paulo, há 600 mil meninos marginalizados. E revelou que o Funabem atende só 300 mil crianças. É claro que não podemos esperar que só o poder público atenda este problema de segurança e de educação. Devemos também supletivamente ajudar o poder público a solucionar tão grave problema. A nós cidadãos compete muito mais do que ao poder público, resolver tão importante problema. Peço, portanto, com entusiasmo, que o garcense compreenda a nobre missão da Patrulha Juvenil Garcense. Os homens que cuidam dela, estão tímidos em pedir mais ao prefeito, à Câmara, ao comércio, à indústria e ao profissional liberal. Eles tem timidez, porque tudo o que pediram foi atendido. O prefeito abriu todas as portas da Prefeitura e idem pode-se dizer com relação aos vereadores. Mas, nós é que devemos oferecer a eles mais, pois ainda não demos tudo para a resolução desse problema. - - - - -

Não havendo mais oradores inscritos no Grande Expediente, o sr. Presidente deferiu a palavra Pela Ordem, ao vereador Salvador Zago Junior. - - - - -

O sr. Salvador Zago Junior, pela ordem, solicitou a dispensa do intervalo regimental. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em votação o requerimento verbal formulado pelo sr. Salvador Zago Junior, sendo aprovado por unanimidade de votos. - - - - -

O sr. Presidente determinou ao sr. Secretário a chamada dos senhores vereadores para a Ordem do Dia. Procedida a chamada, constatou-se a presença dos seguintes: Antonio Conessa, Dionisio Florentino, Geraldo Campos, Luiz Carlos Beline, Luiz Yamauchi, Mauro Mattos, Paulo Renato Alves de Souza, Pedro Krusicki, Salvador Zago Junior, Veríssimo Fernandes Barbeiro, Vilson Pereira Ramos e Jathyr Mafud, num total de doze (12) dos senhores vereadores. - - - - -

Havendo número legal para a sequência dos trabalhos, o sr. colocou em primeira discussão e votação o Projeto de Lei nº 39/75, do Executivo Municipal, igualando a gratificação de Natal para os aposentados da Prefeitura Municipal de Garça (regime estatutário),



para dois salários mínimos. - - - - -

O sr. Verissimo Fernandes Barbeiro, pela ordem, solicitou a discussão global. - - - - -

O sr. Presidente consultou a Casa sobre a solicitação verbal, do sr. Verissimo Fernandes Barbeiro. Ante a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de Lei nº 39/75 em discussão global. - - - - -

Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente encerrou a discussão e colocou o Projeto de Lei nº 39/75 em votação, artigo por artigo, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em primeira discussão e votação, o Projeto de Lei nº 39/75. - - - - -

Em seguida, o sr. Presidente colocou em primeira votação e discussão, o Projeto de Lei nº 40/75, do sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre a abertura de um crédito suplementar de R\$ 15.000,00 a verba do orçamento vigente. - - - - -

O sr. Pedro Kruzicki, pela ordem, solicitou discussão global para o Projeto de Lei nº 40/75. - - - - -

O sr. Presidente consultou o Plenário sob a propositura verbal do sr. Pedro Kruzicki, Ante a manifestação favorável do Plenário, colocou o Projeto de Lei nº 40/75 em discussão global. - - - - -

Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente encerrou a discussão e submeteu o Projeto de Lei nº 40/75, em votação, artigo por artigo, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos em primeira discussão e votação, o Projeto de Lei nº 40/75. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão a urgência contida no Requerimento nº 172/75, do sr. Paulo Renato Renato e outros, solicitando integral apoio à proposição da Câmara Municipal de Marília, reivindicando a revisão dos financiamentos as lavouras cafeeiras desta região. - - - - -

Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente encerrou a discussão e submeteu a urgência em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. O sr. Presidente, em seguida, colocou o Requerimento em discussão. Não havendo solicitação de palavra, encerrou a discussão em torno da propositura e passou a votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 172/75. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 171/75, de autoria do sr. Pedro Kruzicki e outros, solicitando informações ao sr. Prefeito Municipal, sobre o não asfaltamento da Rua Ricardo Rodrigues de Barros. Não havendo solicitação de palavras, o sr. Presidente colocou a urgência em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. Em seguida, submeteu o Requerimento em discussão. Não havendo solicitação de palavra, encerrou a discussão e colocou o Requerimento em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 171/75. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 170/75, de autoria do sr. Luiz Carlos Beline, solicitando informações ao sr. Prefeito Municipal, sobre a largura da Rua Ricardo Rodrigues de Barros, na Vila Araceli. Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente submeteu a urgência em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. O sr. Presidente colocou o Requerimento em discussão.



Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente encerrou a discussão e passou a votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 170/75. - - - - -

Esgotada a pauta da Ordem do Dia, o sr. Presidente deferiu a palavra em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

O sr. Salvador Zago Junior, com a palavra, disse que vinha a Explicação Pessoal porque julgava necessário esclarecer alguns pontos sobre projeto de lei aprovado em fevereiro deste ano e sancionado pelo prefeito em 18 de março, que dizia respeito a regulamentação do estacionamento de veículos nas vias públicas contrais. Disse que sabia perfeitamente que tudo o que inova e modifica determina - das condutas, usos e costumes, recebe certas especulações críticas de quem vai ser modificado em seu uso e costume. No dia 30 de janeiro de 1975, em virtude de reclamações da própria casa e da Associação Comercial e Industrial de Garça endereçadas ao prefeito, houve por bem S. Exa. elaborar projeto de lei que recebeu o nº 1/75, autorizando o Executivo em conceder pelo prazo de 10 anos a exploração do estacionamento de vias e logradouros públicos. Pretendia o Executivo a instalação de parquímetros na nossa zona central. É evidente que tal projeto de lei criou nos próprios vereadores os mesmos receios e temores que a área azul está criando naqueles que vão sofrer os efeitos desta implantação de estacionamento regulamentado. Julgava na ocasião, que o estacionamento cobrado dos munícipes, seria uma oneração a mais. Seria o parquímetro, mais um "caça-níquel" a meter a mão no bolso do contribuinte garcense. E através do parecer exarado pela Comissão de Justiça, propôs a rejeição do projeto nº 1/75. E através ainda, em 24/2&5, de parecer da Comissão de Obras e Serviços Públicos, sugeriu-se o substitutivo criando as áreas azuis de estacionamento gratuito. Procurou-se regulamentar o estacionamento, que era até certo ponto abusivo de parte de certos comerciantes ou de determinados funcionários de agências bancárias, impedindo - que todos tivessem direitos iguais de estacionamento nessas áreas. O substitutivo foi aprovado pela Casa, por unanimidade, e foi sancionado pelo prefeito em 18/3/75. E aqui colocava uma posição com respeito a palavra do vereador Jathyr Mafud, de que de repente foram criadas as áreas azuis de estacionamento. Colocou bem os problemas das datas porque o projeto entrou na Casa em 30 de janeiro e foi sancionado em 18 de março. Portanto, não foi assim de repente - que se deliberou implantar em Garça as áreas azuis, dando possibilidade a cada proprietário de veículo de estacionar seu carro por uma hora e após circular, para que outros aproveitem desse estacionamento. Sabemos que as críticas contrárias existirão, pois são oriundas daqueles que reclamavam inicialmente de que não tinham clientes com espaço suficiente para chegar próximo as suas lojas. E hoje eles reclamam da nossa maneira de agir. Temos certeza de que após alguns meses de implantação das áreas azuis, que visam unicamente a educação do povo para a utilização do espaço público, até mesmo a fiscalização da Patrulha Juvenil Garcense, mais tarde será perfeitamente dispensável. O homem garcense inicialmente especula contra as inovações. Mas, sabe acatar tudo aquilo que o bom senso deseja e determina. - - - - -





Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

69

Não havendo mais oradores inscritos, o sr. Presidente informou a segunda discussão e votação dos projetos de leis nº 39/75 e 40/75, para a próxima sessão ordinária. Nada mais havendo, declarou encerrada a presente sessão. - - - - -

Eu, _____, Secretário, redigi esta Ata, fiz datilografar e a subscrevi, juntamente com o sr. Presidente. - - -

PRESIDENTE

SECRETARIO